

Ano XXIV nº 6107 – 01 de agosto de 2019

30º CNFBB enfocará defesa do BB e dos funcionários

Trabalhadores do Banco do Brasil de todo o país se reúnem hoje dia 1º e amanhã dia 02 de agosto, em São Paulo, no 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB). Seguindo a temática “Em defesa do Banco do Brasil e dos seus funcionários na era digital e do desmonte”, os debates vão girar em torno da importância do banco para a sociedade e dos prejuízos que a reestruturação pode causar ao caráter público da atuação do BB.

“O Banco do Brasil exerce papel fundamental para o desenvolvimento do país. Tem grande destaque no fomento do setor agropecuário, mas também em políticas voltadas às micro, pequena e médias empresas, à educação e à habitação. O Congresso visa debater essas questões e organizar a atuação dos funcionários na luta contra o desmonte do Banco do Brasil e dos demais bancos e empresas públicas”, ressaltou o secretário geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Gustavo Tabatinga, que também é funcionário do BB.

O presidente do SindBancários Petrópolis e funcionário do banco, Marcos Alvarenga, participa da conferência em São Paulo.



“Todos contra o retrocesso” é tema do 35º Conecef



O 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, ocorre entre os dias 01 e 02/08, em uma conjuntura ainda mais difícil para os trabalhadores e de ameaça ainda maior ao caráter público do banco. Frente a isso, o Conecef deste ano deverá cumprir um importante objetivo: intensificar a mobilização em defesa da Caixa 100% pública e contra a retirada de direitos dos empregados.

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) divulgou o slogan “Todos contra o retrocesso”, o 35º Conecef terá como eixos: a defesa da Caixa e dos bancos públicos; o combate à reestruturação e ao desmonte dos direitos; a defesa do Saúde Caixa, da Funcef e dos aposentados; a contratação de mais empregados para o banco; saúde do trabalhador e condições de trabalho; a luta contra a terceirização, a verticalização e o descomissionamento arbitrário; e a defesa da Previdência. O evento vai reunir um total de 328 delegados, entre empregados da ativa e aposentados.

Número de trabalhadores subocupados ou fazendo bicos bate recorde histórico

A taxa de desemprego registrou uma leve queda (0,7%) no trimestre de abril a junho, mas continua alta (12,0%) e atinge 12,8 milhões de trabalhadores que não conseguiram se recolocar no mercado de trabalho.

A população subocupada, trabalhadores disponíveis e que precisam trabalhar mais horas, mas não conseguem, atingiu 7,4 milhões de pessoas, aumento de 8,7% em relação ao trimestre anterior e de 13,8% em relação ao mesmo período de 2018. Já o número de trabalhadores por conta própria, que fazem bicos para sobreviver, atingiu a marca de 24,1 milhões de brasileiros, 1,6% a mais em relação ao trimestre anterior e 5% em relação ao mesmo período de 2018.

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada no dia 31/07, pelo IBGE, mostram o desgoverno de Jair Bolsonaro (PSL) na área econômica.